



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**



Comissão Própria

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO  
de Avaliação  
COLEGIADO

DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVASF  
2018



---

# Comissão Própria de Avaliação UNIVASF

O objetivo deste documento é auxiliar as CPAC's sobre o formato a ser utilizado nos relatórios enviados ao MEC, bem como permitir comparação e adequado balanço crítico dos resultados institucionais.

### Informações Gerais

- O relatório deve ser escrito exclusivamente no programa *Microsoft Word 2003*, ou superior.
- **Tamanho máximo de 500 KB:**
- Figuras, gráficos e fotos deverão estar em escala de cinza;
- Prazo máximo de entrega em **02 de março de 2018**.
- Poderão ser incluídos itens e subitens adicionais em função das especificidades do curso, entretanto solicitamos que não sejam realizadas exclusões.
- Caso não tenham sido feitas quaisquer modificações adicionais nos questionários disponibilizados pela CPA, não será necessário acrescentar anexos referentes aos questionários, cabendo apenas citar que foram utilizados os questionários disponibilizados pela CPA.
- O não atendimento aos requisitos de tamanho (500KB) e prazo de entrega poderá implicar na inviabilidade do depósito do relatório, sendo aquele de avaliação do seu curso junto ao MEC.

### Dicas de formatação

- As margens (superior, inferior, lateral esquerda e lateral direita) devem ter 2,0 cm.
- O tamanho de página deve ser A4.
- **Título do relatório:** centralizado, em negrito e em caixa alta, utilizando texto com fonte Times New Roman, tamanho 14.
- Após a capa do relatório, incluir COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DE COLEGIADO, colaboradores (se houver) e contato.
- **Títulos das sessões:** devem ser posicionados à esquerda, em negrito, com todas as letras maiúsculas e numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entre linhas igual 1,5. Não coloque ponto final nos títulos.
- **Subtítulos das sessões:** devem ser posicionados à esquerda, em negrito, com recuo de 0,5 cm e numerados com algarismos arábicos em subtítulos (1.1, 1.2, 1.3, etc.). Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12.
- **Corpo do texto:** deve iniciar imediatamente abaixo do título ou subtítulo das sessões. Utilizar fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, justificado, com espaçamento 1,5 entre linhas.

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: <b>PAULA DA LUZ GALRÃO</b>
VICE-PRESIDENTE: <b>VANDERLEA ANDRADE PEREIRA</b>
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: <b>JOSE BERMÓGENES MOURA DA COSTA</b>
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: <b>ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS</b>
REPRESENTANTE DISCENTE: <b>LUIZ RICARDO COSTA MOLINA</b>
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA PESQUISA:

# Comissão Própria

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2017 EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA / PORTARIA (ANEXO 1)

## de Avaliação

Contato: (74) 21027639

# UNIVASF

## SUMÁRIO

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por função trazer os registros concernentes aos processos de avaliação anula dos Cursos de Ciências Sociais: Bacharelado e Licenciatura. Mesmo ainda não tendo mecanismos mais dinâmicos e sistemáticos para uma avaliação contínua dos cursos temos por parâmetro avaliados os aspectos administrativos, incluindo infra-estrutura de sala de aula, secretaria e laboratórios; relação funcionários-docentes/disciplinantes; relação estudantes-funcionários; funcionamento das instâncias deliberativas (Colegiado, Núcleo Docente Estruturante, comissões, etc.); exequibilidade das ações planejadas; horários de funcionamento, dentre outros. Os aspectos pedagógicos, abrangendo a pertinência das metodologias de ensino (conteúdo, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação) aos planos de curso das disciplinas e ao professor-aluno; relação entre os planos de curso e os objetivos propostos no projeto; incluindo avaliação da presença da representação discente nos órgãos deliberativos e os aspectos da vinculação da Universidade e do curso com a sociedade, por meio da avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão e Núcleos Temáticos, de modo a aferir a relevância científica e social das atividades desenvolvidas no curso.

A instituição de ensino superior em questão foi criada pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), que é composto pela avaliação interna na propositura da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução da avaliação dos Cursos por meio da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado (CPAC), avaliação dos estudantes através do Exame Nacional do Desempenho Estudantil (ENADE) e por fim, a avaliação do curso realizada por membros do INEP.

A Comissão Própria de Avaliação no Colegiado de Ciências Sociais – CPAC tem a responsabilidade de elaborar, conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação, os instrumentos avaliativos, modificando-os quando necessário. O processo de avaliação que ora consta neste relatório envolve os docentes, discentes e técnicos administrativos que fazem os cursos. Nesse contexto, é um documento de base política e pedagógico para fazermos a reflexão da nossa ação e imprimir modos didáticos de buscar uma melhor qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

### 2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### 2.1. OBJETIVO GERAL

Apresentar, de forma sistemática, os processos políticos e pedagógicos dos Cursos de Ciências Sociais para que se possa identificar e compreender as necessidades de melhoria do ensino, da pesquisa e extensão nos referidos cursos.

## 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- \* Apresentar Relatório anual à CPA;
- \* Discutir com docentes, discentes e técnica administrativa os processos de desenvolvimento dos cursos no âmbito administrativo, político e pedagógico.

## 3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO

### 3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco foi criada e instituída pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, como uma Instituição de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação e com sede na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, com a finalidade de administrar ensino superior, desenvolver pesquisas e promover a extensão universitária, para atuar regionalmente no Trópico Semiárido do Brasil.

A instituição é formada por seis polos administrativos, distribuídos em seis estados brasileiros, compreendendo parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais. Para tanto está estabelecida fisicamente em cinco polos: o polo Petrolina, Estado de Pernambuco, o polo de Juazeiro, de Senhor do Bonfim e de Paulo Afonso, no Estado da Bahia e o polo de São Raimundo Nonato no Piauí, conforme previsto na Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001. Os cinco polos integram a região do semiárido brasileiro, importante unidade geoeconômica e natural para efeito de planejamento de políticas públicas, possuidora de uma riqueza multicultural e apresentando demandas bastante diferenciadas do restante do Brasil.

As suas atividades de ensino foram oficialmente iniciadas em 18 de outubro de 2004, em 11 cursos: Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Enfermagem, Medicina, Psicologia, Administração, Arqueologia e Preservação Patrimonial. Em 2006, mais dois cursos foram implantados na Instituição: Medicina Veterinária e Engenharia da Computação. A partir de 2009, foram implantados dentro do Programa REUNI - Reestruturação das Universidades Federais, os seguintes cursos: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza em Senhor do Bonfim, Ciências da Natureza em São Raimundo Nonato, Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais,

Ciências da Atividade Física, Engenharia Agrônoma. Desde então, foi criado o curso de Medicina em Paulo Afonso, além de oito cursos de graduação na modalidade à distância.

Dentro desse contexto, a implantação do Curso de Ciências Sociais – bacharel e licenciatura na UNIVASF, a partir do ano de 2009, no município de Juazeiro – BA, permitiu a oferta de uma nova área de estudos na região para melhor compreender a cultura das populações locais, tradicionais (Quilombolas, Indígenas, Agricultores Tradicionais e outras) e urbanas, sua organização social, seus mecanismos de reprodução e resistência, etc. Há ainda, de fato, uma carência de profissionais especializados na região que possam, não só investigar tais fenômenos, mas identificar problemas e propor, juntamente com os atores envolvidos, alternativas viáveis para a sua solução. Dentre tais problemas sociais destacam-se o processo desenfreado de urbanização e suas consequências, a violência urbana e rural; desequilibrados processos socioeconômicos que interferem na vida do homem do campo e da cidade; as relações de gênero e poder; as novas configurações familiares, incluindo-se aquelas compostas por casais homossexuais; resistências heteronormativas, o uso e o abuso de Substâncias Psicoativas; a emergência de novos atores sociais na sociedade civil, tais como ONGs, sindicatos, associações e partidos políticos. Além disto, funcionando no período noturno, o curso ampliou, no município e na região, o ingresso de alunos das classes populares no ensino público superior, incluindo-os nos processos sociais privilegiados de

## Comissão Própria 3.1.1 O CONTEXTO REGIONAL E O CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

### de Avaliação

Os municípios de Juazeiro e Petrolina, que congregam uma população de aproximadamente 500 mil habitantes (IBGE, 2010), situam-se às margens do Rio São Francisco, compondo os estados de Bahia e Pernambuco, respectivamente. Em Juazeiro, onde situamos o curso de Ciências Sociais, a taxa de urbanização é de 77,2% e a densidade demográfica é de 35,81 habitantes por Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). A população estimada para o ano de 2014, segundo o IBGE, é de 216.588 habitantes e Juazeiro apresenta uma taxa de crescimento população e imigração superior às médias nacionais.

### 3.1.2 O COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatura conta com 26 professores efetivos em regime de dedicação exclusiva, 04 professores temporários e uma Assistente em administração.

### 3.1.2.1 – Composição e Funcionamento do Colegiado

Em consonância ao Art. 56 da lei 9.394/97, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais é composto pelos docentes efetivos do curso que atualmente totalizam o número de 26 e uma proporção de 30% é distribuída entre pessoal Técnico-Administrativo do curso (01 representante) e discentes (6 representantes), totalizando 33 membros com direito a voz e voto. O Colegiado reúne-se uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado pelo Coordenador ou por maioria de seus membros. As reuniões são abertas a todo o corpo discente e aos docentes não efetivos com direito a voz. As principais decisões do Colegiado são registradas em ata disponíveis a quem se interessar, divulgadas na página do Colegiado e por lista de e-mails para os docentes e discentes do Curso.

O Colegiado atende demandas de docentes e discentes do curso e seu funcionamento do mesmo é das 14:00h às 21:00h. Dentre as funções desempenhadas pelo Colegiado incluem-se o planejamento de atividades acadêmicas tais como encontros, seminários e conferências. Dentre as atividades desenvolvidas com vistas à complementação da formação dos discentes destacam-se o seminário O Trabalho no Vale do São Francisco, realizado anualmente; o Mês das Consciências Negras realizado em novembro de 2010; o Seminário de Ciências Sociais realizada bianualmente. Todos esses eventos já fazem parte do Calendário dos Cursos e se realizam continuamente.

### 3.2. ENDEREÇOS DOS CAMPUS

**Campus Petrolina Centro:** Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

**Campus Ciências Agrárias:** Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N – “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

**Campus Juazeiro:** Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

**Campus São Raimundo Nonato:** Fundação Museu do Homem Americano – FUNDHAM - Centro Cultural Sergio Motta, S/N – CEP: 64770-000 - São Raimundo Nonato (PI)

**Campus Senhor do Bonfim:** Estrada da Igara, s/nº, km 04 – Zona Rural – CEP: 48970-000 - Senhor do Bonfim (BA).

**Campus Paulo Afonso:** Rua da Aurora, S/Nº – General Dutra – CEP: 48607-190 - Paulo Afonso (BA).



#### 4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM FEVEREIRO DE 2018<sup>1</sup>

Adalton Jose Marques – Doutor; Adelson Dias de Oliveira – Mestre; Alexandre Henrique dos Reis – Doutor; Claudio Roberto dos Santos Almeida – Doutor; David Soares Simões – Mestre; Delcides Marques – Doutor; Denes Dantas Vieira – Doutor; Ednaldo Ferreira Torres – Mestre; Eliana de Barros Monteiro – Doutora; Fernando Scheffer – Doutor; Gabriel Publiese Cardoso – Doutor; José Fernando Couto Júnior – Doutor; José Hermeneges Moura da Costa – Doutor; Juliana Marisy Souza Ribeiro de Oliveira – Doutora; Luciana Duciari – Doutora; Luzânia Barreto Rodrigues – Doutora; Marcelo Henrique Pereira dos Santos – Doutor; Maria Nacelli Ferreira Oliveira – Especialista; Nilson de Almeida Araújo – Doutor; Paula da Luz Galvão – Doutora; Paulo Roberto Ramos – Doutor; Rosicleide Araújo de Melo – Doutora; Tássia Cabelo De Faria – Mestranda; Vanderléa Andrade Pereira – Mestre; Vanderlei de Souza Carvalho – Doutor; Simone Piletti Miscarra – Doutora.

#### 5. INFRAESTRUTURA<sup>2</sup>

##### 5.1 Laboratórios, salas de aula, biblioteca e demais espaços físicos destinados ao curso

O curso de Ciências Sociais conta com o sistema de bibliotecas da UNIVASF, particularmente, servindo-se da biblioteca do campus Juazeiro. Esta ocupa, atualmente, uma área de 604m<sup>2</sup>, dispondo de 26 cabines de estudos individuais, 04 salas de estudo em grupo, terminais de consulta, balcão de atendimento, guarda volume, e sala de bibliotecário. A biblioteca está aberta ao público de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h e sábado, das 08:00h às 12:00h. A biblioteca do campus Juazeiro possui diversos materiais (livros, catálogos, periódicos etc.) de diversas áreas, em particular de Engenharias, Ciências Sociais e Artes. Em 2014, o acervo total da biblioteca do

<sup>1</sup> Incluir os percentuais de doutores, mestres, especialistas e graduados. O que mudou? Aumentou o percentual de doutores ou mestres com relação ao ano passado. Mostrar tendência.

<sup>2</sup> Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso. O que mudou? Houve ação diante de problema identificado em autoavaliação anterior?

campus era composto por 5.377 títulos, com 18.776 exemplares e 718 unidades de material adicional. Destes, havia 1.356 exemplares de 259 títulos adquiridos, especificamente, pela área de Ciências Sociais.

b) O curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais utiliza as salas de aula do Pavilhão 1 do campus Juazeiro, compartilhadas com o curso de Artes Visuais. São 27 salas, de cerca de  $64m^2$ , com um quadro branco (com três metros de comprimento) em uma das extremidades e 55 cadeiras universitárias cada, sendo mais do que suficientes para acomodar todos os discentes de cada turma do curso, uma vez que há 40 vagas anuais para ingresso de estudantes. Todas as salas contam com aparelhos de ar condicionado, película nas janelas e projetores de data show fixos. Para aquelas que ainda não dispõem do equipamento, é possível retirar um projetor na entrada do pavilhão. A iluminação e o conforto térmico das salas são bons, embora a acústica deixe a desejar. Tal como nos demais prédios, o Pavilhão 1 dispõe de rampa para acesso de cadeirantes.

c) O Colegiado de Ciências Sociais conta com 21 gabinetes individuais para os professores e uma sala compartilhada. Os gabinetes individuais possuem cerca de  $7m^2$  cada (as dimensões variam, geralmente, devido à estrutura do prédio). A sala compartilhada tem, aproximadamente,  $2m^2$ . Cada docente dispõe de uma escrivaninha padrão, uma cadeira giratória, um armário de duas portas e um computador, ligado à rede de internet e com acesso à impressora, para realização de suas atividades extra-classe. A sala compartilhada dispõe de móveis e equipamentos para atender aos demais professores.

Todas as salas contam com equipamento de ar condicionado e boa iluminação, embora apenas metade delas tenha janelas amplas para o exterior do prédio (as demais têm janelas basculantes), com película nos vidros, devido ao excesso de incidência solar na região. Uma vez que quase todos os docentes dispõem de gabinetes individuais, há espaço para atendimento individualizado aos discentes, que costuma ser realizado nos turnos vespertino ou noturno.

d) A coordenação do curso dispõe de uma sala mais ampla, com cerca de  $12m^2$ , um armário, uma mesa grande para recepcionar maior número de pessoas. Os móveis e equipamentos da docente ocupante do cargo também se encontram na sala para aumentar a disponibilidade para atendimento. A sala conta ainda com uma linha telefônica exclusiva.

e) A técnica administrativa que atende ao colegiado ocupa a área da recepção e dispõe de uma bancada em L, com computador ligado à internet e armários para material de expediente e documentos. Para os trabalhos de secretaria, há ainda uma linha telefônica, uma impressora a laser

ligada à rede (portanto aos computadores de todos os docentes, além da técnica) e um arquivo de pastas suspensas.

f) Atualmente, estão vinculados ao colegiado de Ciências Sociais os seguintes laboratórios, que integram alunos e professores dos dois cursos de Ciências Sociais:

LAPIS – Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar sobre Uso de Substâncias Psicoativas: dispõe de uma sala de cerca de 16m<sup>2</sup>, com armários, escrivaninhas, cadeiras, três computadores ligados à internet e impressoras.

ETC – Observatório de Pesquisa em Educação, Trabalho e Cultura – dispõe de uma sala de cerca de 16m<sup>2</sup>, com armários, estantes, escrivaninhas, cadeiras, dois computadores ligados à internet, duas câmeras profissionais Nikon SLR (D300s), acessórios fotográficos e impressoras. Atividades do ETC podem ser acessadas no endereço <http://etc.univasf.blogspot.com.br/>

LABENCS – Laboratório de Ensino de Ciências Sociais – tem aproximadamente, 12m<sup>2</sup>, com carteiras universitárias, um quadro branco, uma lousa digital interativa fixa e armários.

UNISIS – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política – que acompanha os atuais debates teóricos da Antropologia e investiga relações entre religiosidade, teologia e espiritualidade, entre ambiente, humanos e não-humanos, investiga as questões éticas, bioéticas e biopolíticas.

NEJUVES – Núcleo de Pesquisas em Juventudes – Laboratório que integra docentes e discentes da graduação e pós-graduação no âmbito das Ciências Sociais e universidades parceiras. Atuação na construção conceitual sobre as juventudes contemporâneas a partir da construção das suas identidades, bem como os processos de escolarização e participação. Realização de pesquisas que possibilitem aos setores públicos e privados a aplicabilidade e construção de políticas que permitam a inserção das juventudes nos diversos setores da sociedade. Consolidação de estudos e pesquisas na área temática juvenil.

NEELA – Núcleo de Extensão em Estudos Latinoamericanos, que visa a desenvolver estudos e propostas de Extensão sobre temáticas variadas na América latina, inserindo a região do Vale do São Francisco no diálogo com as ações de extensão e produção científica em contextos diversos da América Latina.

Observatório de Políticas Públicas que desenvolve pesquisa sobre as políticas públicas no Brasil, sobretudo a políticas educacionais e de desenvolvimento social no campo.

Estes três laboratórios ainda não dispõem de espaço próprio, contudo, há salas e equipamentos de uso comum do colegiado disponíveis, tais como a sala de bolsistas e orientandos – localizada junto aos laboratórios. Conta com estantes de aço e bancadas para computadores, dois

deles já instalados – e a sala multiuso – com cerca de 50m<sup>2</sup>, possui mesa de reuniões, mesa de suporte, cadeiras estofadas, carteiras universitárias, armários, estantes de aço, uma smartv de 46”, reproduzidor de DVD, caixa de som e equipamento de microfone sem fio.

## 5.2 MATERIAL DIDÁTICO E EQUIPAMENTOS

Devido às características próprias das Ciências Sociais, a principal necessidade de materiais e equipamentos concentra-se na disponibilidade de uma boa biblioteca, pois grande parte de nossa prática científica é feita em um diálogo entre as teorias já difundidas e o trabalho de campo. Desta forma, nosso material didático baseia-se em livros e artigos de autores clássicos e contemporâneos, as pesquisas dos docentes e projetos realizados no âmbito do PIBIC, PIBIC e Laboratórios. Embora a biblioteca do campus Juazeiro tenha crescido muito, percebe-se que o espaço destinado às Ciências Sociais ainda é pequeno, quando comparado a outros cursos.

Quanto aos equipamentos, o Colegiado, através de seus laboratórios dispõe de duas câmeras fotográficas, uma profissional e uma semi-profissional que podem suprir, em parte, a necessidade de filmadoras também. Há ainda os computadores de uso comum ou dos laboratórios que são utilizados para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Além disso, dispomos de uma TV na sala multiuso para a exibição de filmes, documentários e materiais visuais e uma caixa de som.

Comissão Própria

de Avaliação

## 6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

UNIVASF

### Nilton de Almeida Araújo

Desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação em Ciências Sociais quer do colegiado de Ciências Sociais criado em 2009, quer no PRONERA. Também é docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Univasf (PPGEXR).

### ENSINO

A área de História do Brasil do Colegiado criou e mantém um blog na rede mundial de computadores onde é possível que os discentes acessem os Programas das Disciplinas, atividades, textos básicos e

materiais complementares, que podem ser acessados no site: <http://brasilescravistacontemporaneo.blogspot.com.br/>. A mesma área também mantém um Grupo/Fórum nas redes sociais (História do Brasil - Univasf/C. Sociais - <https://www.facebook.com/groups/historiabrasilunivasf/>).

A área de História também contribui com a coordenação do GEMATHIRR – Grupo de Estudos sobre o Materialismo Histórico e Relações Raciais, no âmbito do ETC/UNIVASF.

## PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### Orientações em andamento no PPGEXR

- Adson Cardoso (início, 2017) A importância do processo de formação no resgate do Movimento dos Trabalhadores Rurais em Terra na região Salitre e Juazeiro-BA.
- Joilma Sandri Jesus de Souza (início, 2017). O protagonismo das mulheres de comunidade tradicionais de fundo de pasto – uma análise e avaliação das beneficiárias do PPGEXR.
- Sonia Ribeiro (início, 2016). Os Micros Territórios Negros de Santa Maria da Boa Vista e a contribuição Social, Política e Econômica na Formação do Município.
- Danilo Moreira Dos Santos (início, 2016). As representações sociais de quilombolas e extensionistas sobre a extensão rural na comunidade remanescente de quilombo Nova Jatobá, em Caraguatã-BA.
- Fabrício Bianchini (início, 2016). Análise Territorial Participativa sobre as Ações de pesquisa, desenvolvimento e Inovação na Cadeia da Sociobiodiversidade do Umbu (*Spondias tuberosa* Arruda).
- Diego de Albuquerque Oliveira (início, 2016). Instalação de Sistemas Agroflorestais como estratégia para a Recuperação de Áreas Degradadas no Semiárido Brasileiro.

### PROJETO DE PESQUISA

Educação, Trabalho e Ciência no Vale do São Francisco: gostos de classe e estilos de vida de agrônomos e assalariados rurais sindicalizados (1944-2000)

Descrição: Analisou como a posse, aquisição ou exclusão de diferentes “capitais culturais”, “escolares” e “científicos”, repercutem no estabelecimento de diferentes gostos de classe e estilos de vida de agrônomos e assalariados rurais sindicalizados no Vale do São Francisco desde 1944, quando é criada a CHESF e uma série de agências e políticas públicas são implementadas na região, até 2000, com o fim do século. A par da investigação de documentação escrita, o principal instrumento de coleta de dados se fará por meio da realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de

questionários, seguindo a metodologia da história oral. Partindo das formulações de Pierre Bourdieu, em especial as noções de “habitus”, “campo” e “capital” (cultural, científico e escolar), os agrônomos serão selecionados entre egressos da Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF, Juazeiro-BA) e membros da EMBRAPA Semiárido (Petrolina-PE). Os assalariados rurais sindicalizados foram selecionados entre associados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro.

#### EXTENSÃO

O Mês das Consciências Negras se constitui em uma iniciativa realizada anualmente através do Observatório de Estudos em Educação, Trabalho e Cultura que em sete edições (desde 2010). Com parcerias com órgãos da UNIVASF como o NEAFRAR, bem como outras grupos de outras instituições de ensino superior e movimentos sociais negros, tem realizado uma série de atividades com parceiros dos movimentos sociais e da UNIVASF no sentido de promover o conhecimento da história e cultura negra e africana na região em suas dimensões históricas, políticas e artísticas. Todas as edições vêm se pautando pela usual apresentação de mesas redondas, mas também por atividades artísticas que passam a poesia, cinema, artes plásticas, etc. A ideia de consciências negras no título visa demarcar a pluralidade, a riqueza e a complexidade das experiências e vivências de ser negro no Brasil. Região do Vale do São Francisco, UNIVASF, Juazeiro, Bahia.

Capítulo de livro publicado

1. **ARAÚJO**, Nilton de Almeida. O ensino agrícola da Bahia: história e historiografia do primeiro curso superior do Brasil. In: Danilo Uzêda da Cruz (Org.) O mundo rural na Bahia: democracia, território e ruralidades. 1ed. Feira de Santana: Z Arte Editora, 2016, v. 01, p. 231-254.

**Luzania Barreto Rodrigues**

Duas pesquisas em andamento: “Adolescentes e jovens no plantio ilícito de Cannabis e no tráfico de drogas em três cidades da Região do Vale do São Francisco: influência das motivações individuais e de elementos estruturais” e “Mulheres envolvidas com o tráfico e com cultivos ilegais: Um estudo em sete cidades dos Sertões da Bahia e de Pernambuco”. Vinculada ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional/PROFSÓCIO/UNIVASF.

Projeto de Extensão desenvolvido em 2015, abrangendo 34 cidades dos Sertões de Pernambuco e Bahia, com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas/SENAD/Ministério da Justiça: Do Litoral ao Sertão: Projeto de interiorização de Processos Formativos para Agentes e



Trabalhadores do Campo da Política sobre Drogas.

**RODRIGUES, L. B.;** RIBEIRO, M. S. ; FRAGA, P. C. P. . O envolvimento de adolescentes no tráfico de drogas em Juazeiro - norte da Bahia: uma análise do fluxo dos processos judiciais da vara da infância e da juventude. Teoria e Cultura: Revista da Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFJF, v. 12, p. 1-297, 2017.

LIMA, E. H. F. ; FRAGA, P. C. P. ; **RODRIGUES, L. B.** . Mulheres envolvidas com tráfico e com cultivos ilegais: Um estudo em sete cidades dos Sertões da Bahia e Pernambuco. 2017.

(Apresentação de Trabalho/Congresso).

**RODRIGUES, L. B.;** DIAS, A. ; PEREIRA, V. A. . Anais - III Semana de Ciências Sociais - Ciências Sociais, Saberes e Atores na Cena Contemporânea. Petrolina-PE: UNIVASF, 2015 (Organização do Livro).

**RODRIGUES, L. B.;** Marques, D. ; OLIVEIRA, A. D. ; PEREIRA, V. A. . Anais - III Semana de Ciências Sociais - Ciências Sociais, Saberes e Atores na Cena Contemporânea, 2015. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

**RODRIGUES, L. B.;** RIBEIRO, M. S. . Obtenção de renda pelo "usuário de crack": uma relação entre qualificação para o mercado de trabalho e o uso compulsivo. In: Ghilane Duque. (Org.). Pesquisa e Teoria nas Ciências Sociais: o exercício do diálogo. 1ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 5-156.

## Comissão Própria

### Luciana Duccini

Atualmente coordena o projeto de pesquisa “Produção de sentidos de cura em contextos médicos e de rezadores na região do Submédio São Francisco”, registrado na PRPPGI no edital EDITAL 04.2017 PIBIC.PIVIC-CNPq-UNIVASF, com a participação dos discentes Thalita Evangelista da Silva (bolsista, curso de Psicologia), Rubens Henrique de Souza (voluntário, curso de Psicologia) e Mirely Quixaba (colaboradora, curso de Ciências Sociais – Licenciatura). O projeto conta ainda com a participação do egresso Matheus Ricarte de Oliveira como pesquisador colaborador. Tem por objetivo compreender a produção de sentidos acerca da cura entre médicos, rezadores e seus pacientes, abarcando a amplitude de significações possíveis para os processos de cura.

Além disso, atua no Mestrado em Psicologia, orientando os projetos: “‘Os meninos da Rota e os meninos da Casa’: sentidos do cuidado produzidos por crianças em um serviço de acolhimento” (Nayara Louise Carvalho Trocoli – defesa em 23/10/2017), “Uso abusivo de drogas de as práticas religiosas: discursos e sentidos em Comunidades Terapêuticas do sertão nordestino” (Aline Maria

Silva Melo – defesa em 29/11/2017), “O Atendimento a Usuários de Substâncias Psicoativas em um Hospital Geral: A Produção de Sentidos de Profissionais de Saúde” (Rebeca Soares Machado Lacerda – defesa em 28/02/2018), “Sentidos do religioso na atenção à Saúde Mental: Perspectiva de profissionais e usuários de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Petrolina, PE” (Grécia Rejane Nonato de Lima - defesa prevista para dezembro de 2018) e “Violência institucional no parto e os sentidos produzidos nos discursos de mulheres vitimizadas e profissionais de saúde” (Tatiana Aline de Souza Carvalho – defesa prevista para janeiro de 2019). Docente vinculada ainda ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional/PROFSÓCIO/UNIVASF que, no entanto, realiza sua primeira seleção neste momento.

### Vanderlei Souza Carvalho

Desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado e na Licenciatura em Ciências Sociais, ministra disciplinas no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Extensão Rural e orienta as discentes Maria Cândida dos Santos e Santos, Karla Amariz e Diamile Lucena do Mestrado Profissional e coordena a atividade de elaboração de Trabalhos de Conclusão/Projeto de Vivência na Especialização em Educação do Campo.

### David Soares Simões

Desde 2015, desenvolve pesquisa no campo do Pensamento Político Brasileiro a respeito do debate sobre participação política feminina no Brasil do século XIX, intitulada “José de Alencar: política gênero e modernidade no Brasil”. Ministra disciplinas de teoria sociológica nos cursos regulares de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, bem como no curso de Pedagogia na modalidade à Distância.

### **Artigos publicados em Periódicos**

SIMÕES, David Soares. José de Alencar e o tema da participação feminina no século XIX. **Revista Em Tese**, Florianópolis, v. 14, p. 46-62, 2017.

SIMÕES, David Soares. Pensar o pensamento: síntese de uma proposta de investigação. **Revista Teoria e Pesquisa**, São Carlos, v. 24, p. 3-11, 2015.

### **Trabalhos completos publicados em Anais de Congressos:**

SIMÕES, David Soares. José de Alencar, e o debate sobre participação política e gênero na década de 1860. In. 39º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu-MG, Anais do 39º Encontro Anual da



ANPOCS, 2015.

### **Apresentações de Trabalho:**

SIMÕES, David Soares. José de Alencar, Stuart Mill e o tema da participação feminina. 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, Belo Horizonte – MG, 2016.

SIMÕES, David Soares. José de Alencar, e o debate sobre participação política e gênero na década de 1860. 39º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu – MG, 2015.

### **Alexandre Henrique dos Reis**

Desenvolve uma pesquisa sobre o suicídio, tomando como eixos de investigação a) a dimensão histórica, voltada para a investigação das transformações conceituais, éticas e políticas do tema em textos da tradição, grega e medieval e na idade moderna; b) as relações do suicídio com o campo da saúde na idade contemporânea (a partir de 1872), seja em suas intervenções no campo da chamada prevenção, seja em sua dimensão de tratamento psiquiátrico. Areladas a esta pesquisa estão alunos da graduação em psicologia (uma orientação já concluída e outra em andamento) e uma aluna de mestrado em Extensão Rural, que desenvolve suas pesquisas sob orientação do professor abordando esta temática.

Desenvolve a pesquisa igualmente a pesquisa Modernidade, Ciências e suas Implicações Éticas.■

Descrição: A pesquisa visa compreender as principais transformações trazidas na modernidade pela ciência, sobretudo pelas biotecnologias, e suas implicações nas éticas construídas pela tradição filosófica e nas recentes reflexões da bioética. A pesquisa será conduzida em dois subgrupos (ou linhas de pesquisa), focando os aspectos diversos que se convergem sob o eixo principal: a) Modernidade e secularização. Objetiva investigar as consequências das revoluções científicas da modernidade, sobretudo sob a ótica de dois pensadores, a saber: Friedrich Nietzsche e Max Weber. b) Éticas Tradicionais e Bioética. Objetiva investigar os fundamentos da ética tradicional e os desafios trazidos pela biotecnologia a fim de fazer dialogar a ética filosófica e as construções teóricas mais recentes da bioética. Parte dos estudos deste projeto de pesquisa fazem parte da publicação do livro “Os Jardins da Academia – teleologia, educação e ética”, apresentado abaixo.

### **Apresentações de Trabalho, resultado e divulgação de pesquisa**

- **REIS, Alexandre H. Suicídio na Adolescência. 2017. (Conferência ou palestra). Nome do Evento: Encontro Locorregional do Programa Mais Médicos para o Brasil - Regional Norte**

- **REIS, Alexandre H. A existência humana segundo Blaise Pascal.** 2017. (Conferência ou palestra). Evento: Fios e Furos: a existência humana em tempos de relações virtuais. Promovido pelo Núcleo de Estudo e Pesquisas em Fenomenologia e Esporte (Univasf).
- **REIS, Alexandre H. Pensar a vida como obra de arte, relações entre disciplina Estética e a existência humana.** 2017. (Conferência ou palestra). Nome do evento: I Encontro Entre Olhares, Produções Artísticas, Subjetividade e Promoção da Saúde. Promovido pelo CEPPSI da UNIVASF.
- **REIS, Alexandre H. História e Crítica do Suicídio.** 2017. (Conferência ou palestra). Nome do evento: “Filosofia, Espiritualidade e Suicídio: o Homem na busca de Deus”. Promovido pelo Grupo Suicidologia do Vale.
- **REIS, Alexandre H. 'Aos mortos os que vão morrer': uma conversa sobre a morte.** 2015. (Conferência ou palestra). Nome do evento: MC6 Saúde, Cultura e Arte. Promovido pelo MC6.

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

### ARTIGOS:

**REIS, Alexandre H.** EDUCAÇÃO E ÉTICA PARA ALÉM DA DEONTOLOGIA: CRÍTICA TELEOLÓGICA E EXAME DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA. Rio de Janeiro: REVISTA CIÊNCIAS & IDÉIAS, v. 8, p. 179-201, 2017.

**REIS, Alexandre H.**; Moreira, Márcia Bento ; ROCHA, J. B. T. . A educação nos domínios do dogmatismo: análise crítica dos conceitos e da finalidade da educação na legislação brasileira. Londrina: IMAGENS DA EDUCAÇÃO, v. 6, p. 49, 2016.

**REIS, Alexandre H.** Nietzsche, filósofo da religião. Belo Horizonte: Outramargem Revista de Filosofia, v. 2, p. 161-175, 2015.

### LIVRO:

**REIS, Alexandre H.** *Os Jardins da Academia*, teleologia, educação e ética. Curitiba: editora Appris, 2018. 256p.

## ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO:

Dissertação de mestrado

1.

Silvana Maria Maciel Mudo. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE SAÚDE: A INFLUENCIA DA EDUCAÇÃO EM TRABALHADORES DE ASSENTAMENTOS RURAIS DE PETROLINA.

Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador: Alexandre Henrique dos Reis).

2.

Jalane Moura Maia. Perspectivas do suicídio entre jovens escolares: uma análise psicológica. Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador: Alexandre Henrique dos Reis).

#### **Trabalho de conclusão de curso de graduação**

1.

Vera Lucia Leite Mariano. ECOCRITICA NA POÉTICA DE JOÃO BATISTA DE SIQUEIRA (CANCAO) NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLOGICA EXISTENCIAL. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador: Alexandre Henrique dos Reis).

---

Danielle Alessandra Pizziolo. O Suicídio e o Psicólogo: percursos do cuidado. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador: Alexandre Henrique dos Reis).

#### **ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS:**

##### **Trabalho de conclusão de curso de graduação**

Victor Reis. Manejo de uma Equipe de Saúde da Família em casos de ideação suicida. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Alexandre Henrique dos Reis.

Glacyanny Pires Alves Lira. O transe de orixá a partir de uma perspectiva psicanalítica: teoria e crítica. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Alexandre Henrique dos Reis.

Monzitti Bauman. A Poética do Cuidado: ensaio de uma crítica do "Livro Sobre Nada", de Manuel

de Barros. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Alexandre Henrique dos Reis.

### **Eliana de Barros Monteiro**

Atualmente coordena o projeto de extensão “ Releituras com os indígenas nos sertões: práticas pedagógicas e descolonização do conhecimento”, que tem como objetivo aproximar a comunidade universitária, estudantes em formação e educadores da região, sobre aspectos da história e diversidade cultural dos povos indígenas na região. Vêm sendo realizadas Rodas de Conversa e breves incursões em comunidades indígenas. O projeto conta com a participação de 3 estudantes voluntárias, Joara Cavalcanti, Maria de Lourdes Silva, Steffane Leal. As ações do projeto vêm subsidiando um projeto de pesquisa, articulado à Linha de extensão e pesquisa Culturas e Etnicidades, do NEELA, que busca contribuir com o reconhecimento da presença indígena na Universidade.

Dentro da mesma linha do NEELA, vem iniciando o projeto de extensão “A diversidade na construção da criança enquanto sujeito no cuidado alimentar e no lúdico da contação de histórias”, que busca desenvolver ações pedagógicas que valorizam a identidade na diversidade, por meio de práticas alimentares e da contação de histórias, em duas creches municipais de Petrolina. Conta com uma estudante bolsista, Amanda Maia.

Orientação de TCC em andamento, estudante Ravana Maciel, com pesquisa com o Povo Xukuru (PE).

Apresentação de trabalho em XXXI Congresso ALAS, Uruguay, 2017;

Povos indígenas no Nordeste brasileiro e os desafios para o campo educacional na construção de imaginários decoloniais”, 2017.

Capítulo de Livro: MONTEIRO, Eliana. Grandes projetos no Vale do São Francisco: conflitos, etnicidade e territorialidade do Povo Indígena Truká. In SILVA, Edson; SANTOS, Carlos Alberto.; OLIVEIRA, Edivania Granja. "História ambiental: recursos naturais e povos tradicionais no semiárido nordestino. Curitiba, PR. Ed. Appris, 2017.

### **Delcides Marques**

### Capítulos de livros publicados

MARQUES, Delcides; ARAUJO, M. ; CUNHA, C. V. . Missionários da Antropologia. In: Melvina Araújo; Christina Vital da Cunha. (Org.). Religião e Conflito. 1ed.Curitiba: Prismas, 2016, v. , p. 185-202.

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

Oliveira, Lucia Marisy; MARQUES, Delcides; BRANDAO, A. B.. Participação em banca de Alexandre Gavira Marques. O impacto da crise hídrica e da geração de energia eólica no desenvolvimento elétrico do Estado da Bahia. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

MOREIRA, A. P.; MARQUES, Delcides; OLIVEIRA, L. M. S. R.. Participação em banca de Nancy Freire Cavalcante. Processo de construção de material educativo instrucional sobre esquizofrenia. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde - Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

TANAKA, N. M.; MOURA, J. C.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Eduarda Letícia Carneiro de Carvalho. Estudo sobre a assistência interdisciplinar no universo da nefrologia: Possíveis repercussões e desafios da prática. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

MARQUES, Delcides; LACERDA, E. M.; COSTA, S. P. Participação em banca de Nayara Mendes Cruz. Enfrentamento da violência contra a mulher: Percepções de profissionais da estratégia Saúde da Família. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

#### Teses de doutorado

MARQUES, Delcídes; CAMPOS, R. B. C.; REESINK, M.; BRAGA, A.; RODRIGUES, A. C.. Participação em banca de Joaquim Izidro do Nascimento Junior. Como pensam os mortos: Ideologia moderna, catolicismo e espiritismo kardecista em Juazeiro do Norte/CE. 2017. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal de Pernambuco.

CARDOSO, G. P.; SCHETINGER, M. R. C.; OLIVEIRA, L. M. S. R.; MARQUES, Delcídes; ROCHA, J. B. T.. Participação em banca de Alexandre Henrique dos Reis. Ética e Educação em Perspectiva Teleológica: Genealogia e Crítica. 2016. Tese (Doutorado em Educação em Ciências Químicas da Vida e Saúde ( Ufsm - Furg)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Qualificações de Doutorado

CARDOSO, G. P.; MARQUES, Delcídes; SCHETINGER, M. R. C.; SOARES, M. Participação em banca de Alexandre Henrique dos Reis. Ética e Educação em Perspectiva Teleológica: Genealogia e Crítica. 2016. Exame de qualificação (Doutorado em Educação em Ciências Químicas da Vida e Saúde ( Ufsm - Furg)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Qualificação de Mestrado

FERREIRA, J. H.; FARIA, M. D.; MARQUES, Delcídes. Participação em banca de Martha Maria de Souza Guimarães Cavalcanti. Canonização de Madre Ionnae Aemiliae de Villeneuve mediante milagre em Petrolina (PE). 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Saúde e Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

FREITAS, H. R.; FERREIRA, G. B.; MARQUES, Delcídes. Participação em banca de Telma Coimbra Brandão. A contribuição da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em processos organizativos e associativos: Uma experiência na Associação de Criadores de Abelha do Município de Petrolina - ASCAMP. 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Metodologias Participativas Aplicadas à Pesquisa, Assistência Técnica e Exte) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

FLORES, F. T.; CARVALHO, V. S.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Vinícius Diego Sousa Colares. Um olhar antropológico sobre o cinema de fluxo: Transnacionalidade e pós-modernidade em Chungking Express. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

RIBEIRO, M. S. S.; PEREIRA, V. A.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Andrea Shirley Sousa dos Santos. Educação e Escola Inclusiva: Rescortinando as vozes de alunos com deficiência. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

RIBEIRO, M. S. S.; MELO, S. M. V.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Mirian da Rocha Oliveira. Aproxima quem está longe, afasta quem está perto: Um estudo antropológico sobre dependência mobile. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

PEREIRA, V. A.; REIS, A. H.; CARDOSO, G. P.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Jádson Soares Gonçalves. Antropológico, Quilombo, Apudá, e Testemunhas: Vídeos, Atores e como Testemunhas de sua História. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

ALMEIDA, C. R. S.; MARQUES, Delcides; DUCCINI, L.. Participação em banca de Rebeca Luisa Passos Ferreira. Dissidência religiosa: A formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia Pioneira por ex-membros da Igreja Adventista do Sétimo dia. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

PEREIRA, V. A.; LIRA, E. W. G.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Debora Noadia dos Santos Eustáquio. Relação entre surdo-ouvinte numa escola em Petrolina-PE: Aspectos sobre a convivência escolar. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CARDOSO, G. P.; DUCCINI, L.; MARQUES, Delcides. Participação em banca de Auzenate Alves da Silva. Ciência e Religião na Academia: Encontros e Confrontos dialógicos nas Ciências Sociais.



2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

MARQUES, Delcides; GALRAO, P. L.; VIEIRA, S. S. Participação em banca de Paulo Dourian Pereira de Carvalho. Violências nas margens: Uma etnografia com travestis e transexuais em Petrolina. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

MARQUES, Delcides; DUCCINI, L.; ALMEIDA, C. R. S. Participação em banca de Marcel Carvalho Marques. Vida de estudante: O cotidiano de duas repúblicas estudantis na cidade de Juazeiro-BA. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

XXV Reunião Brasileira de Antropologia 2016 (Goiânia)

II Colóquio Internacional de História da África: Fontes e Arquivos sobre Missões Africanas. Ronaldo Lidório e a Evangelização em Gana: Percursos de um Missionário-Antropólogo. 2015. (Outra).

II Colóquio Internacional de História da África: Fontes e Arquivos sobre Missões Africanas. Moderador - Mesa-redonda "Missões e trajetórias de vida". 2015. (Outra).

IV Semana de Ciências Sociais. Coordenação de GT: "Interseções epistemológicas: Historiografia e etnografia em debate". 2015. (Encontro).

### Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização



Lucinda Gomes Barboza. Percepções e perspectivas dos jovens estudantes da área irrigada Núcleo 9, Petrolina-PE, sobre as atividades do campo. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Metodologias Participativas Aplicadas à Pesquisa, Assistência Técnica e Exte) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

Telma Coimbra Brandão. A contribuição da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em processos organizativos e associativos: Uma experiência na Associação de Criadores de Abelha do Município de Ilhéus - APACAMP. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Metodologias Participativas Aplicadas à Pesquisa, Assistência Técnica e Exte) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

#### Iniciação Científica

Uriel Luciano Costa de Andrade. Articulações entre música, parentesco e gênero no samba de véio na Ilha do Massangano. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Delcídes Marques.

João Vitor Gomes Varjão. Aspectos religiosos e culturais presentes no samba de véio da Ilha do Massangano. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Delcídes Marques.

#### Trabalho de conclusão de curso de graduação

Jadson Soares Gonçalves. Antropologia do Oprimido: Aprendendo a Textualizar a Vida como Autores e como Testemunhas de sua História. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

Vinícius Diego Sousa Colares. Um olhar antropológico sobre o cinema de fluxo: Transnacionalidade e pós-modernidade em Chungking Express. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

Debora Noadia dos Santos Eustáquio. Relação entre surdo-ouvinte numa escola em Petrolina-PE: Aspectos sobre a convivência escolar. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

Auzenate Alves da Silva. Ciência e Religião na Academia: Encontros e Confrontos dialógicos nas Ciências Sociais. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Delcídes Marques.

Outros projetos

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBIC) - 2014 – 2018

Designação: Coordenador da Área de Sociologia da Universidade

**José Fernando Souto Junior**

Desenvolve pesquisa na área de Trabalho e Desenvolvimento com projeto PIVIC aprovado, coordena o Mestrado Profissional em Administração Pública e o Mestrado Profissional em Ensino de Sociologia. Coordena também o projeto de extensão "Seminários de Metodologia".

**Tássia Rabelo de Pinto**

Ministra disciplina de Teoria Política II nos cursos regulares de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais. Desenvolve pesquisa a respeito da democracia intrapartidária intitulada: "Frente Ampla, PT e Partido Socialista Chileno: Uma Análise Comparada sobre a Democracia Intrapartidária na América do Latina". Integra o Núcleo de Extensão em Estudos Latino-Americanos – NEELA.

**Artigo completo publicado em periódico**

**RABELO. T. As mulheres dirigentes do partido dos trabalhadores: perfil e desafios à participação substantiva. EM TESE (FLORIANÓPOLIS), v. 13, p. 65-93, 2016.**

**Apresentações de Trabalho, resultado e divulgação de pesquisa**

**RABELO. T. Juventude, e Direito à Cidadania, à Participação Social e a Representação Juvenil.** (conferência ou palestra). I Congresso Juventude, Cidadania e Políticas Públicas e II Seminário Juventude e Direito em Redes. 2016.

**RABELO. T. Participação Política Feminina no Brasil.** (conferência ou palestra). Seminário Internacional “Participação Política e Igualdade de Gênero para as Jovens Mulheres da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP”. 2015.

**Denes Dantas Vieira**

É Graduado, Mestre e Doutor em Ciências Sociais, professor das disciplinas de Teoria Sociológica, Sociologia Rural e Sociologia, Comunicação, Extensão Rural em cursos de Graduação na Univasf. Na Pós-Graduação é membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, onde atualmente é vice-coordenador e orienta 8 alunos de mestrado. É integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão “Sertão Agroecológico”/Univasf. Desenvolve pesquisas na área de Sociologia Rural, no momento com o projeto intitulado: “O capital social como estratégia de superação da pobreza e “empoderamento” político: A Associação Povo Unido- Juazeiro/BA e os desafios da participação”, financiado pela FAPESP.

**Gabriel Pugliese Carvalho**

Atualmente é o Vice-Coordenador do Colegiado de Ciências Sociais, faz pesquisa na área de antropologia com interesse especial em ciência, técnica e política. É membro e antigo líder (até 2017) do KRISIS – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política, onde desenvolve atividades de pesquisa e extensão. Contribui como professor permanente no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Extensão Rural (PPGEXR) e é Membro do Comitê de Ética da Univasf (CEP).

1. Publicações:

**PUGLIESE, Gabriel; CARVALHO, M. C.** Apresentação do Dossiê. Antropologia da Ciência. Revista Florestan. , v.04, p.8 - 10, 2015.

**PUGLIESE, Gabriel.** O gênero da ciência. Reflexões sobre a teoria ator-rede e a perspectiva feminista. Revista Mediações (UEL). , v.20, p.69 - 88, 2015.

2. Orientações em andamento:

Graduação:

**Janis Rílary Borges Xavier de Gouveia (2018)**, A política da vida como lógica de sociedade e a vida em sociedades como vida política.

**João Victor Gomes Varjão (2018)**, (título a definir)

Mestrado:

**Romero Henrique de Almeida Barbosa (2018)** Prevalência de sobrepeso e obesidade nas crianças e adolescentes em uma zona rural de Pádua, Afonso, BA.

3. Orientações concluídas:

Graduação:

**Philippi Rios da Silva**. Posições Sexuais Subjetivas: o fálico e o não fálico na relação homossexual. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia)

4. Participação em bancas:

Graduação:

**PUGLIESE, Gabriel**; REIS, A. H.; BONFIM, L. G. S.. Participação em banca de Philippi Rios da Silva. Posições Sexuais Subjetivas: o fálico e o não fálico na relação homossexual. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

**PUGLIESE, Gabriel**; MARQUES, A. J.; MARQUES, D. Participação em banca de Bartolomeu Moraes Neto. Sistema Militar de Polícia e suas implicações no caso Amarildo. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

MARQUES, D.; MARQUES, A. J.; **PUGLIESE, Gabriel**. Participação em banca de Thais Santana Galvão. Uma etnografia sobre o movimento estudantil Alfa e ômega. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

**PUGLIESE, Gabriel**; MARQUES, D.; REIS, A. H.. Participação em banca de Jadson Soares Golçalves. Antropologia do oprimido: apreendendo a textualizar a vida como autores e como

testemunhas de sua história. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

**PUGLIESE, Gabriel;** DUCCINI, L.; MARQUES, D.. Participação em banca de Auzenate Alves da Silva. Ciência e Religião na Academia: encontros e confrontos dialógicos nas ciências sociais. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Mestrado

SEGATA, J.; **PUGLIESE, Gabriel;** NEVES, R. C. M.. Participação em banca de Eduardo Neves Rocha de Brito. A caatinga dos biólogos e a política das plantas: controvérsias na transposição do Rio São Francisco. 2017. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Doutorado

MARQUES, D.; OLIVEIRA, L. S. R.; SCHETINGER, M. R. C.; ROCHA, J. B. T.;

**PUGLIESE, Gabriel.** Participação em banca de Alexandre Henrique dos Reis. Ética e Educação em ~~\_\_\_\_\_~~ 2016. Tese (Doutorado em Educação em Ciências, Química da Vida e Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Participação em eventos:**

Coordenador de GT no Congresso Internacional Interdisciplinar em Extensão Rural, Feminismo e Ruralidades: conflitos e transformações no mundo rural. 2017. (Congresso).

Palestrante convidado na 33ª Semana de Química: a química está dentro de nós.. Sobre o "Caso Marie Curie". A radioatividade e a subversão do gênero. 2016. (Seminário).

Palestrante convidado no evento Hybris. Do governo das almas à economia do de governo bioascético. 2015. (Encontro).

Coordenador de GT na IV Semana de Ciências Sociais (Univasf). Interseções epistemológicas: Historiografia e etnografia em debate. 2015. (Encontro).

### Adalton Marques

Professor do Colegiado de Ciências Sociais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Realizou sua pesquisa de mestrado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), da qual resultou o livro "Crime e proceder: um experimento antropológico" (Alameda Editorial, 2014). Graduação em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). É coordenador do Krisis - Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política (UNIVASF), pesquisador do Hybris - Grupo de Estudo e Pesquisa em Relações de Poder, Conflitos e Socialidades (USP/UFSCar) e do NuAP - Núcleo de Antropologia da Política (Museu Nacional, UFRJ). Pesquisa correlações entre: 1) políticas de direitos humanos, controles democráticos e segurança pública; 2) saberes e estratégias de presos, "comandos prisionais", controles penais, políticas de "quebrada", "crime" (relação) e gestões diferenciais de ilegalismos.

#### Artigos em periódicos

1) MARQUES, Adalton. Quando a violência urbana se institucionaliza: reflexões sobre transformações em periferias de São Paulo. *Anuário Antropológico*, v. 41, p. 173-201, 2016.

2) MARQUES, Adalton. Do ponto de vista do "crime": notas de um trabalho de campo com "ladrões". *Horizontes Antropológicos*, v. 22, p. 335-367, 2016.

#### Capítulo de Livro

1) MARQUES, Adalton. Obituários/reviravoltas. In: Coletivo Desentorpecendo a Razão (DAR). (Org.). *Dichavando o poder: drogas e autonomia*. 1ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2016, v. , p. 247-254.

2) MARQUES, Adalton. "O que fazer com os nômades do norte? Notas sobre imagísticas sociológicas da violência e democracia". Bezerra, Marcos O.; Comerford, John; Palmeira, Moacir. (orgs.). *Questões e Dimensões da Política: anais do encontro dos 20 anos do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP)*. RJ: Papéis Selvagens, [no prelo]. ISBN: 9788592989132. [número de páginas ainda indisponível].

### Apresentação em eventos científicos

1) palestra intitulada “Genealogia e etnografia: algumas considerações metodológico-políticas”, a convite do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos (PPGAS/UFSCar), 29/03/2017;

2) palestra intitulada “Razões democráticas e exigências humanistas: notas sobre a expansão da segurança pública brasileira”, a convite do Comopolíticas - Núcleo de Antropologia, Universidade Federal Fluminense (UFF), 04/07/2017;

3) participação na mesa “Conflitos e Violência”, durante o Encontro do Núcleo de Antropologia da Política, realizado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e Cultural da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/Museu Nacional), de 05/07/2017;

4) seminário intitulado “Crime e poder: um experimento antropológico”, a convite da Prof<sup>a</sup>. Juliana Melo, durante a disciplina Tópicos Teóricos II – Antropologia da Violência e do Crime, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAS/UFRN), 06/10/2017;

5) participação na mesa “Gramática dos direitos, direitos humanos e moralidades”, durante a XV Semana de Antropologia da UFRN, promovida pelo Departamento de Antropologia, 09/10/2017.

### Atividades de Extensão

1) Projeto “Cine Muriçoca – Arte e Política” (Simone Piletti Viscarra – coordenadora –, Edson Rodrigues Macalini, Janedalva Pontes Gondim e Adalton Marques)

### Adelson Dias de Oliveira

Desenvolve ações de pesquisa e extensão voltadas para as temáticas de formação docente, educação contextualizada, educação do campo, juventudes, identidades juvenis e jovens do campo e/ou rural. Está afastado para qualificação profissional em Nível de Doutorado em Educação e contemporaneidade desde 2015, com previsão de retorno em março de 2019. Docente do Mestrado profissional em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio – PROFSÓCIO (quadro permanente de



docentes).

Neste sentido foram desenvolvidas as seguintes atividades de pesquisa desde 2015:

1. 2015 -2018: Projeto de pesquisa no âmbito de doutoramento

Ensino médio com o pé na roça: experiências pedagógicas docentes com jovens em territórios rurais;

2. Projeto de pesquisa: Profissão docente na Educação Básica da Bahia (estudo desenvolvido no âmbito do Grupo de pesquisa Docência e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO vinculado ao programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEUC/UNEB, do qual faço parte enquanto doutorando)

Publicações:

Artigos publicados em periódicos:

**OLIVEIRA, Adelson Dias de;** RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE UM CURRÍCULO EM MOVIMENTO NO ENSINO MÉDIO EM TERRITÓRIO RURAL. Teias (Rio de Janeiro), v. 18, p. 151-165, 2017.

**OLIVEIRA, Adelson Dias de.** O reflexo da subjetividade nas identidades contemporâneas dos jovens. Caderno Multidisciplinar, v. 08, p. 85-102, 2016.

Capítulo de livro publicado

**OLIVEIRA, Adelson Dias de;** RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . JUVENTUDES NAS RURALIDADES CONTEMPORÂNEAS: O CONTEXTO DO SEMIÁRIDO BAIANO. In: Danilo Uzêda da Cruz. (Org.). O mundo rural na Bahia: democracia, território e ruralidades. 1ed.Feira de Santana: Z Arte Editora, 2016, v. 01, p. 231-254.

**OLIVEIRA, Adelson Dias de,** PEREIRA, Vanderléa. A. . TESSITURAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO BAIANO. In: EDMERSON DOS SANTOS REIS; EDILANE CARVALHO TELES. (ORG.). (Org.). Pibid: Abrindo a caixa de Pandora na formação docente. EDMERSON DOS SANTOS REIS; EDILANE CARVALHO TELES. (ORG.). 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 39-52.

**OLIVEIRA, Adelson Dias de;** RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DE JOVENS DO SEMIÁRIDO BAIANO: REPENSANDO O FAZER DOCENTE.



JANE ADRIANA VASCONCELOS PACHECO RIOS (ORG.). In: JANE ADRIANA VASCONCELOS PACHECO RIOS. (Org.). DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 1ed.SALVADOR: EDUNEB, 2015, v. 1, p. 295-316.

Publicações em Anais de eventos

1. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; MENEZES, Daiana Adriana de Souza . O ENSINO MÉDIO NA RUA E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOCENTES. In: Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica, 2017, Salvador. Anais do III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Salvador: PPGEduc/UNEB; DEDC ? I/UNEB/DIVERSO, 2017. p. 1923-1936.
2. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; MENEZES, Daiana Adriana de Souza . A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS JOVENS DO TRABALHO PARA PARTIR DA ECOLOGIA HUMANA. In: Colóquio docência e diversidade na educação básica, 2017, Salvador. Anais do III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Salvador: PPGEduc/UNEB; DEDC ? I/UNEB/DIVERSO, 2017. p. 1951-1962.
3. ~~MENEZES, Daiana Adriana de Souza ; MENEZES, Alexandre Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** . PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL. In: Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica, 2017, Salvador. Anais do III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Salvador: PPGEduc/UNEB; DEDC ? I/UNEB/DIVERSO, 2017. p. 1666-1678.~~
4. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos ; MENEZES, Alexandre. Junior de Souza . CURRÍCULO EM MOVIMENTO: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE APROPRIAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO EM TERRITÓRIO RURAL. In: XIV JORNADA DE EDUCAÇÃO, 2017, CUIABÁ. ANAIS XIV JORNADA DE EDUCAÇÃO - JORNEDUC 2017 Educação em tempos de Crise da Democracia, 14ª. (JORNEDUC). CUIABÁ: Faculdade de Educação e Linguagem - Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017. v. 14. p. 1-13.
5. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . APROPRIAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO EM TERRITÓRIO RURAL EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE UM CURRÍCULO EM MOVIMENTO. In: FABRICA DE IDEAS, 2017, MAR DEL PLATA. Actas de II Fábrica de

Ideas.. MAR DEL PLATA: UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA, 2017. v. 2. p. 1-15.

6. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; AMORIM, RICARDO JOSÉ ROCHA . DIÁRIO DO COTIDIANO DE EXPERIENCIA DE FORMAÇÃO: NARRATIVAS DE JOVENS ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE. In: FABRICA DE IDEAS, 2017, MAR DEL PLATA. ACTAS DE II FABRICAS DE IDEAS. MAR DEL PLATA: UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA, 2017. v. 2. p. 1-15.
7. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; MENEZES, Daiana Adriana de Souza . FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA. In: FABRICA DE IDEAS, 2017, MAR DEL PLATA. ACTAS DE II FABRICAS DE IDEAS. MAR DEL PLATA: UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA, 2017. v. 2. p. 1-17.
8. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** . A ÁGUA E A INDÚSTRIA DA SECA: ANÁLISE POLÍTICO-SOCIAL NO NORDESTE. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDAD DO SEMIÁRIDO, 2017, CAMPINA GRANDE. ANAIS II CONIDIS. CAMPINA GRANDE: REALIZE, 2017. v. 1. p. 1-12.
9. **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; **SILVA, F. O.** . PRÁTICAS EDUCATIVAS E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: NARRATIVA DE DOCÊNCIA NO ENSINO MÉDIO DE TERRITÓRIOS RURAIS. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 2016, CUIABÁ - MT. Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Narrativas (Auto)biográfica: conhecimentos, experiências e sentidos. CUIABÁ: BIOGRAPH, 2016. p. 1/21.
10. MENEZES, G. N. D. ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; **PEREIRA, L. A.** . Narrativas e autoformação: o processo formativo e a iniciação à docência de professores licenciados da educação profissional técnica. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 2016, CUIABÁ - MT. Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Narrativas (Auto)biográfica: conhecimentos, experiências e sentidos. CUIABÁ-MT: BIOGRAPH, 2016.
11. **SILVA, F. O.** ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; **PEREIRA, L. A.** . Narrativas de si na iniciação à docência: o PIBID como espaço e tempo formativos. In: VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, 2016, CUIABÁ - MT. Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Narrativas (Auto)biográfica: conhecimentos, experiências e sentidos. CUIABÁ-MT: BIOGRAPH, 2016.

12. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; RAMOS, P. R. ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** . PROJETO ESCOLA VERDE ? PEV E A EDUCAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL: EXPERIÊNCIA DE AMBIENTALIZAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS. In: VI ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO - EPEPE, 2016, JUAZEIRO - BA. ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO - EPEPE, 2016.
13. MENEZES, Alexandre. Junior de Souza ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** . FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA COM FOCO NOS POLINIZADORES. In: XI Seminário Internacional de la Red Estrado, 2016, Cidade do México. Actas del XI Seminario Internacional de la Red Estrado: Movimientos pedagogicos y trabajo docente en tiempos de estandarización. Cidade do México, 2016. p. 01-18.
14. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . FORMAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS: NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DO SEMIÁRIDO DE TERRITÓRIOS RURAIS. In: XI Seminário Internacional de la Red Estrado, 2016, Cidade do México. Actas del XI Seminario Internacional de la Red Estrado: Movimientos pedagogicos y trabajo docente en tiempos de estandarización. Cidade do México, 2016. p. 1-18.
15. Dias, Ana Cecília dos Reis ; **OLIVEIRA, Adelson Dias de** ; OLIVEIRA, J. P. . Arte e cultura: contextualização e formação de professores em tempos de estandarização. In: II Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: Políticas, práticas e formação, 2015, Salvador. Anais do II Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: Políticas, práticas e formação. Salvador: PPGEduC/UNEB; DEDC ? I/UNEB/DIVERSO, 2015. v. 1. p. 66-78.
16. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DOS JOVENS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO. In: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 2015, FLORIANÓPOLIS. 37ª Reunião Nacional da ANPed ? 04 a 08 de outubro de 2015, 2015. p. 1-16.
17. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; RIOS, Jane Adriana Pacheco Vasconcelos . JUVENTUDES, RURALIDADES E EDUCAÇÃO: HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO NO SEMIÁRIDO BAIANO. In: X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL, 2015, SALVADOR. X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL. SALVADOR, 2015.
18. **OLIVEIRA, Adelson Dias de**; Dias, Ana Cecília dos Reis ; SILVA, F. O. . DOCÊNCIA E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO: ELEMENTOS DA CONTEMPORANEIDADE. In: V Workshop Nacional de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro e 3ª Sessão Especial do NEPEC-SAB: Decolonialidade e Territórios de Autonomia, 2015,

JUAZEIRO. Anais do V V Workshop Nacional de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro e 3ª Sessão Especial do NEPEC-SAB: Decolonialidade e Territórios de Autonomia, 2015.

19. **OLIVEIRA, Adelson Dias de;** Dias, Ana Cecília dos Reis . LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA, MAS QUAL É O LUGAR DOS SABERES DA CRIANÇA NA ESCOLA. In: V Workshop Nacional de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro e 3ª Sessão Especial do NEPEC-SAB: Decolonialidade e Territórios de Autonomia, 2015, JUAZEIRO. Anais do V V Workshop Nacional de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro e 3ª Sessão Especial do NEPEC-SAB: Decolonialidade e Territórios de Autonomia, 2015.

#### Simone Piletti Viscarra

Possui doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo realizado Doutorado Sanduíche na Universidade de Denver (2014). Adicionalmente, possui mestrado na mesma área, graduação em Ciências Sociais pela mesma Universidade (2007) e especialização pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Professora de Ciência Política na Universidade do Vale do São Francisco (Juazeiro-BA) ministrando aulas tanto na licenciatura como no bacharelado.

Tem experiência na área de metodologia de pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: capital social, cultura política, democracia, instituições políticas, Estado e participação política. Desde de 2014 é membro da equipe executiva da Alacip Joven.

#### **Produção bibliográfica**

##### **Artigos completos publicados em periódicos**

1. VASCONCELOS, C.; VISCARRA, S. P. Democracia no Brasil: a incidência da confiança institucional sobre a participação política dos brasileiros. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais. v.4, p.24 - 44, 2016.

##### **Livros organizados**

1. ALENCAR, C. C.; SILVA, M. S.; BOREL, M.; RUBIATTI, B. C.; MEDINACELI, J. A. A.; LEITE, R.; ARRUDA, L. R. V.; QUEIROZ-STEIN, G.; LINS, R.; IAZZETTA, M.; RODRIGUES, P. A.; BARROS, A. T. D. L.; CONTRERA, F.; REYES, H. A. J.; HENAO, S. G.; VIEIRA, G. O.; VISCARRA, S. P.

América Latina em foco: Novas perspectivas de análise sobre a região. Porto Alegre : Terra da

Ideia, 2017, v.1. p.333.

### **Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)**

1. VASCONCELOS, C.; VISCARRA, S. P.

CULTURA POLÍTICA OU SUBCULTURAS NO BRASIL: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE O ELEITORADO DAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL In: XIII Congresso Nacional de Ciencia Política, 2017, Buenos Aires.

XIII Congreso Nacional de Ciencia Política. La política en entredicho. Volatilidad global, desigualdades persistentes y gobernabilidad democrática. Buenos Aires: UNAP, 2017. v.1. p.3710 - 3723

2. VISCARRA, S. P.; GARCIA, Ronaldo A. G.; SANTOS, A. P.; VOJNOSKI, G. L.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E INDICADORES DE GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA In: Anais do Seminário de Políticas Públicas em Educação, 2017, Joaçaba.

Anais do Seminário Internacional de Políticas Públicas em Educação. Joaçaba: UNOES/CnpQ, 2017. v.1. p.81 - 84

3. SANTOS, A. P.; GARCIA, R.; VISCARRA, S. P.

INDICADORES DE PRÁTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA In: IX SIMPOSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO III COLOQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2016, Frederico Westphalen.

IX SIMPOSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO III COLOQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Frederico Westphalen: URI- Frederico Westphalen, 2016. v.1. p.175 - 186

### **Apresentação de trabalho e palestra**

1. SANTOS, A. P.; VISCARRA, S. P.; GARCIA, Ronaldo A. G.

INDICADORES DE PRÁTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA, 2016. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

2. SANTOS, A. P.; BEAL, M. A.; VISCARRA, S. P.

Práticas Políticas em Tempo de Crise, 2016. (Seminário, Apresentação de Trabalho)

### Participação em eventos

1. 9º Congresso latino-americano de Ciência Política, 2017. (Congresso)

Democracia e cultura política no Rio Grande do Sul no pós-1985: tem a abertura política brasileira influenciado na participação política dos gaúchos?.

2. SAAP- XIII Congresso Nacional de Ciencia Política, 2017. (Congresso)

"Cultura política ou sub-culturas no Brasil: um estudo comparado entre o eleitorado das diferentes regiões do país".

3. Apresentação Oral no Seminário Internacional Políticas Públicas e Educação, 2017. (Seminário)

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E INDICADORES DE GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4. II Congresso Brasileiro de Ensino em Ciências Sociais (ABECS), 2016. (Congresso).

5. Conferencista no(a) VIII Congresso Latino-Americano de Ciências Políticas (Congresso)

Democraciam participação e cultura política em Porto Alegre (Brasil), entre 1985 e 2013..

### Organização de evento

1. VISCARRA, S. P.

Aberto Associação Latino-Americana de Ciências Políticas, 2015-2015 (Congresso, Organização de evento).

### Projeto de extensão

Cine Muriçoca- Arte e Política. Univasf 2017.1

### Projeto de Pesquisa

INDICADORES DE PRÁTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA. CNPq.

### Rosicleide Araújo de Melo

UNIVASF

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestre em Ciência Política (2008) e especialista em Gestão da Educação e Políticas de juventude (UFPE). Atualmente é Professora Adjunta II da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e coordenadora de área do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID, no curso de licenciatura em Ciências Sociais. Coordena também o Núcleo de Pesquisa em Juventudes - Nujuves, na Univasf. Tem desenvolvido trabalhos e pesquisas nas seguintes áreas: políticas públicas educacionais,



juventude, participação e cidadania. Tem interesse pelos seguintes temas: educação, políticas públicas, juventude, inclusão, participação e cidadania.

### **Apresentações de Trabalho**

1. **MELO, Rosicleide A.** JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS: DISCUTINDO A PARTICIPAÇÃO A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

2. **MELO, Rosicleide A.; OLIVEIRA, A.** Construção identitária e participação juvenil na contemporaneidade. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3. **MELO, Rosicleide A.; MELO, F. M. N.** Cotidiano escolar e participação: trajetórias juvenis numa escola. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

4. **MELO, Rosicleide A.** Juventude e educação. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

### **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

1. I Simpósio Juventudes e educação: desafios contemporâneos. Construção identitária e participação juvenil na contemporaneidade. 2015. (Simpósio).

2. VI Simpósio Internacional sobre a juventude brasileira. Cotidiano escolar e participação: trajetórias juvenis numa escola. 2015. (Simpósio).

### **Vanderléa Andrade Pereira**

Pesquisa na área de Educação com ênfase em currículo, cultura, prática e material didático contextualizados. Integra o corpo científico da RESAB – Rede de Educação do Semiárido Brasileiro:

Publicações na área:

PEREIRA, Vanderléa. A. OLIVEIRA, Adelson Dias de. TESSITURAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO BAIANO. In: EDMERSON DOS SANTOS REIS; EDILANE CARVALHO TELES. (ORG.). (Org.). Pibid: Abrindo a caixa de Pandora na formação docente. EDMERSON DOS SANTOS REIS; EDILANE CARVALHO TELES. (ORG.). 1ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 39-52.

### **Fernando Scherer**

Possui doutorado em Filosofia pela Albert-Ludwigs-Universität Freiburg (2011), Alemanha; mestrado em Filosofia pela UNICAMP (2003), graduação em Filosofia pela Universidade Estadual

do Oeste do Paraná (1999). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética, Política e Filosofia da Linguagem. Desde 30 de Agosto de 2013 é professor efetivo de Filosofia na Univasf (Universidade Federal do Vale do São Francisco), ministrando disciplinas de Filosofia da Educação, Política, Filosofia da Psicologia, Filosofia da Linguagem, Ética.

### Artigos completos

1. **SCHERER, F.** SELLARS? KRITIK AN WITTGENSTEIN ÜBER DAS PROBLEM VON INNEREN EPISODEN. WAB archives, v. xii, p. 10-13, 2017.
2. **SCHERER, F.** Das Problem des Selbstbezuges in den Philosophischen Untersuchungen und die Verwendung des Wortes Ich. WAB archives, v. XXIX, p. 214-218, 2016.

### Resumos em anais de congressos

1. **SCHERER, F.** SELLARS? KRITIK AN WITTGENSTEIN ÜBER DAS PROBLEM VON INNEREN EPISODEN. In: 40th International Wittgenstein Symposium 2017, Kirchberg am Wechsel. The Philosophy of Perception and Observation. Neulengbach: Eigner-Druck, 2017. p. 18-18.
2. **SCHERER, F.** Das Problem des Selbstbezuges in den Philosophischen Untersuchungen und die Verwendung des Wortes Ich. In: 40th International Wittgenstein Symposium 2017, Kirchberg am Wechsel. Abstract. Kirchberg am Wechsel / Austria: Eigner-Druck, 2016. p. 18-18.

### Apresentações de trabalhos

1. **SCHERER, F.** As discussões sobre uma filosofia latino-americana. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **SCHERER, F.** Untersuchung der Bedeutung des Wortes 'Ich' nach Wittgensteins Philosophie. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **SCHERER, F.** Das Problem des Selbstbezuges in den Philosophischen Untersuchungen und die Verwendung des Wortes Ich. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **SCHERER, F.** Reflexões a partir da filosofia de Wittgenstein sobre o papel das imagens na comunicação. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

### Organização de eventos

1. **SCHERER, F.** Painel: "Interseções: Arte, História, Filosofia e Política na América Latina.?. 2017. (Congresso).



### **José Hermógenes Moura da Costa**

Pesquisas em andamento: “Mulheres envolvidas com o tráfico e com cultivos ilegais: Um estudo em sete cidades dos Sertões da Bahia e de Pernambuco”.

Coordenador Pedagógico da Licenciatura em Ciências Sociais do PRONERA/UNIVASF.

Coordenador do SubProjeto PIBID Interdisciplinar Drogas na Escola e a Prevenção de Danos.

Projeto de Extensão desenvolvido em 2015, abrangendo 34 cidades dos Sertões de Pernambuco e Bahia, com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas/SENAD/Ministério da Justiça: Do Litoral ao Sertão: Projeto de interiorização de Processos Formativos para Agentes e Trabalhadores do Campo da Política sobre Drogas.

Membro do Conselho Científico e Pedagógico do Portal Aberta/Senad

Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFPE, Julho 2016. “De Futuro do País a um Problema Social – Um estudo sobre os processos de identificação social de ‘drogados’ em Escolas de Ensino Médio.

Participação em eventos:

II Workshop Multidisciplinar de Fármacos e Medicamentos: Desafios e perspectivas no desenvolvimento de novos psicofármacos, 25 a 27 de Julho, Auditório da Biblioteca da UNIVASF, Petrolina-PE - Palestrante

II Congresso Internacional de Prevenção aos Problemas relacionados ao consumo de Drogas (PREVINE 2017), 6 a 8 de agosto, Florianópolis, 2017. – Comissão Científica ; Mediação de Mesa-Redonda

I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas, 15 a 18 novembro, Foz do Iguaçu, 2017. – Palestrante

I Seminário Interterritorial de Educação no Campo no Semiárido – Terra, Trabalho e Educação, 17 a 19 novembro, Juazeiro-Ba, 2016. – Comissão Organizadora.

Trabalhos Publicados em anais de eventos:

COSTA, José H. M. da O consumo de maconha e cocaína no Vale do São Francisco. In, Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Lisboa, Leading Congressos, 2015.

## **7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO**

### **Adelson Dias de Oliveira**

Área temática: Educação.

Linha temática de Extensão: Formação de professores

1. 2015. Projeto de extensão em educação contextualizada no semiárido para professores do campo (projeto em discussão surge a partir de articulações advindas das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Estudos da Complexidade Ambiental e Intercultural – LECAI, grupo de pesquisa e estudo de característica interinstitucional (IFSertão – PE/ UNIVASF). )

2. 2017-2018: Projeto de extensão vinculado ao trabalho de doutoramento

Formação docente em Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas para professores que atuam no ensino médio em território rural. (Ação desenvolvida em parceria com a Universidade do Estado da Bahia, programa de pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidad de Buenos Aires – UBA, Universidad Federal do Vale do São Francisco.

VAN DERLEA ANDRADE PEREIRA:

Linha temática: Material didático contextualizado e formação de professores

De 2014 a 2016 > Projeto Olhares e aprendizagens da infância: formação, práticas pedagógicas e materiais didáticos contextualizados

## 8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A construção do presente relatório, que segue o modelo padrão do Relatório da CPA, resulta de encontros e discussões entre a CPAC de Ciências Sociais junto ao Colegiado a partir da análise dos resultados das avaliações docentes e discentes, bem como do desenvolvimento no ensino e aprendizagem no Bacharelado e na Licenciatura. As discussões foram realizadas em sistema presencial e no Grupo do Colegiado via whatsapp.

## 9. RESULTADOS<sup>3</sup>

Nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, por compreendermos o currículo e a organização didático pedagógica partindo do eixo central que é a interligação do ensino, pesquisa e extensão, orientados pelas diretrizes curriculares da área e da legislação educacional vigente, temos

<sup>3</sup> Citar ações Implementadas com base nos resultados das autoavaliações anteriores. Houve melhorias?

como termômetro para a nossa auto avaliação, o desenvolvimento discente nos três âmbitos. Nesse sentido os aspectos didáticos, de acordo com o PP do curso, trazem o diálogo entre os conteúdos teóricos dos componentes curriculares e as experiências práticas nos diversos micro e macro contextos sociais. Assim, para melhorar a nossa atuação nesse diálogo, visto que há fragilidades no aspecto didático, redirecionamos as reuniões do Colegiado para que, além das providências burocráticas, estarmos discutindo aspectos políticos e pedagógicos da nossa ação nas diversas esferas de formação do Cientista Social Bacharel e o Cientista Social Licenciado.

Outro resultado com relação a outra grande questão que é a dificuldade dos nossos egressos continuarem a formação em nível de Pós graduação, é a implantação do Mestrado em Extensão Rural e o Profsócio que além de atender discentes egressos, atende também a população da região como um todo.

## 9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

### 9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

## 9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

### 9.2.1. PELOS PAES

## 10. PLANO DE MELHORIA<sup>4</sup>

O colegiado de Ciências Sociais prevê para este ano os seguintes planos de melhoria:

### Reformas administrativas:

A partir da reforma administrativa, pretende-se implementar entrada única no curso, visando redistribuir a carga horária dos docentes em suas atividades de Pesquisa e extensão com vistas a uma maior oferta de disciplinas optativas, necessárias à qualidade do curso.

Otimização das salas dos professores e da secretaria, através de um desenho que utilize melhor os espaços.

Reformulação do site do colegiado

No Conselho Universitário, empreender o debate sobre a regulamentação da carga horária da progressão para 120 horas, incluindo a carga horária da pós-graduação. Outro debate a ser levado a cabo, é a reforma administrativa que visa a criação de um Centro de Humanas, a fim de equalizar as áreas de atuação da Univasf na região em que atua.

### Ações pedagógicas:

- Criar condições para a aparição de núcleos temáticos do colegiado, na tentativa de criar um protagonismo dos cursos de ciências sociais na formação humanística da Univasf.

<sup>4</sup> O plano de melhoria deve ser elaborado baseando-se no resultado das avaliações, demonstrados no item anterior.

- Criar um evento interno do colegiado de trocas de pesquisas entre professores e alunos.
- Estabelecer uma fórmula geral para a Semana de Ciências Sociais e para a solicitação de recursos aproveitando as experiências passadas. (ok)
- Estabelecer as atividades da Semana de integração, aproveitando as experiências passadas

#### **Pesquisa e extensão:**

- discutir os editais de pesquisa e extensão da Univasf com as reitorias.
- discutir os editais de monitoria para a contemplação de nossos alunos.
- Submeter projeto para a criação de um PET de Ciências Sociais.
- Montar empresa Jr.

#### **Infra-estrutura:**

- criar a comissão de controle de livro-biblioteca para alunos e professores.
- criar uma comissão para debater a reformulação do Leds (Portaria de livros).

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentro da perspectiva do ensino, pesquisa e extensão que a nossa universidade busca melhor contribuir com a região e especificamente com as realidades sociais nas quais os campi estão inseridos, os cursos de ciências sociais no acontecimento cotidiano tem como maior desafio desenvolver a formação dos seus discentes a partir da compreensão crítica e reflexiva da sociedade e suas relações. Mediante a antropologia, sociologia, ciências políticas e as áreas de suporte como a educação, história e geografia, fazemos esforços para que seja oferecido todos os capitais epistemológicos necessários para que os discentes conheçam, compreendam e intervenham de acordo com as demandas sociais, sem perder de vista suas individualidades, pois acreditamos que é a singularidade de cada indivíduo que poderá, na interação com as demandas coletivas, forjar as novas formas de pensar e produzir conhecimentos e saberes viáveis. Reconhecemos que as nossas práticas curriculares ainda não são suficientes para oferecer uma formação mais holística, mas há uma tentativa de muitos docentes nesse sentido.

## **REFERÊNCIAS**

Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais

Relatório CPA

## **ANEXO5**

5 Poderão ser incluídos outros anexos, além do extrato de ata de formação/atuação da CPAC e Portaria. Caso não tenham sido feitas quaisquer modificações adicionais aos questionários

### **PROFSOCIO – Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional.**

A Univasf é uma das nove instituições associadas ao PROFSOCIO, distribuídas por várias partes do país, sob a coordenação nacional da Universidade Federal do Ceará–UFC. O mestrado visa contribuir com o Plano Nacional de Educação (PNE), especificamente através da formação dos docentes da Educação Básica em nível de pós-graduação. O mestrado tem sua área de concentração em Ensino de Sociologia e é voltado para licenciados e ou professores da rede de Educação Básica. Tem característica semi-presencial (com a oferta de componentes optativos através do EAD) permitindo que os discentes elejam disciplinas mais afins às suas temáticas em qualquer das associadas e seu objetivo principal é a formação continuada de professores de Sociologia para o Ensino Médio. Especialmente na área de atuação da Univasf, foi identificada uma enorme lacuna na formação específica dos professores atuantes em Sociologia para o Ensino Médio, tanto da rede pública como da privada. Em geral, estas disciplinas ainda são atribuídas a docentes com formação acadêmica as mais diversas, tal como História ou Letras. Desse forma, espera-se que o Mestrado venha a contribuir diretamente para a qualidade da Educação Básica na região, bem como seja uma opção viável de formação continuada para os docentes da rede pública da Univasf. Devido à dificuldade de encontrar cursos encontrados pela CAPES, o PROFSOCIO (que foi aprovado em 2016) realiza neste exato momento sua primeira seleção, com a oferta de 15 vagas pela Univasf. Atualmente, todo o corpo docente nesta associada é composto por professores do Colegiado de Ciências Sociais.

Comissão Própria  
de Avaliação  
UNIVASF

disponibilizados pela CPA, não será necessário acrescentar o anexo, cabendo apenas citar que foi utilizado questionário padrão disponibilizado pela CPA.



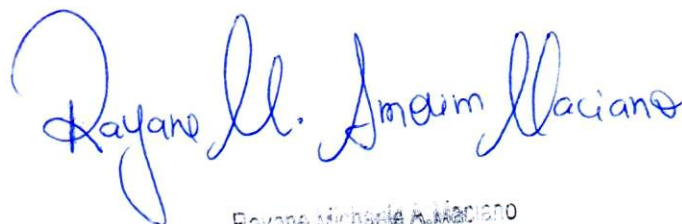
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, ÀS QUINZE HORAS, NA SALA 41 NO PRÉDIO DE COLEGIADOS EM JUAZEIRO-BA, SOB A PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA ROSICLEIDE ARAÚJO DE MELO, COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES DELCIDES MARQUES, LUCIANA DUCCINI, PAULA DA LUZ GALRÃO, DENES DANTAS VIEIRA, MARCELO HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS, GABRIEL PUGLIESE CARDOSO, DAVID SOARES SIMÕES, JOSÉ HERMÓGENES MOURA DA COSTA, VANDERLÉA ANDRADE PEREIRA, MARIA NACELHA FERREIRA OLIVEIRA, CLAUDIO ROBERTO DOS SANTOS DE ALMEIDA, JOSÉ FERNANDO SOUTO JÚNIOR EDNALDO FERREIRA TÔRRES.

#### EXTRATO

**3. Substituição do nome de Adelson nas comissões: CPAC, TCC, Estágio.**  
Os pontos 3 e 4 foram unificados. Para compor a CPAC decidiu-se pelo nome dos professores Paula da Luz Galvão, José Hermógenes Moura da Costa, Vanderléa Andrade Pereira e Alexandre Henrique dos Reis. Quanto ao representante discente, a coordenação deverá solicitar aos estudantes que apresentem um representante até sexta-feira, dia 11/03/2016, para envio do memorando. A comissão do TCC do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura será composta pelo professor José Fernando Souto Junior e a comissão de Estágio do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura será composta pelo professor Delcides Marques, ambos em substituição ao professor Adelson dias de Oliveira.

Extraído conforme o original.

Em 02/03/2018



Rayane Michale A. Maciano  
Assistente em Administração  
Mat. SIAPE: 1881736  
UNIVASF